



3º COLÓQUIO ALAGOANO DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS

**18 a 20 de outubro de 2023
ISSN: 2764-9059**

O USO DE ORIGAMI PARA O ENSINO DA GEOMETRIA

Jhonata Gabriel Nogueira Rodrigues
Instituto Federal de Alagoas – Maceió
jgnr1@aluno.ifal.edu.br

Gilmar Teodozio Silva
Instituto Federal de Alagoas – Maceió
gilmar.silva@ifal.edu.br

O presente trabalho propõe a utilização da arte de origami em forma de oficina, como técnica introdutória para a matéria de Geometria Básica no ensino fundamental. O uso do origami como uma ferramenta educacional para o ensino da geometria pode ser realizado de diversas maneiras criativas e envolventes, sendo abordada na construção de formas básicas, através de dobraduras.

O intuito do projeto surgiu a partir da hipótese de que as técnicas de ensino, apresentadas por alguns professores de matemática de forma teórica, sem o contato físico, ocasiona dificuldades para a compreensão do aluno em relação a visão das formas geométricas simples, contribuindo para a formulação do tema: O Uso do Origami Para o Ensino da Geometria, uma vez que a prática de ensino proposta neste trará uma melhor visualização por parte do aluno. Assim, ao final deste, pretendo responder o seguinte questionamento: A didática utilizada pelos professores de matemática, no ensino da geometria, contribui para a aprendizagem do aluno?

Em uma pesquisa sobre a Educação Matemática, Andrade, Viégas e Tristão (2009) comentam que quando o aluno não consegue atribuir um sentido prático à Matemática, ele passa a ter aversão por ela, justificando assim o fato de muitos não compreenderem o ensino da matemática. Schmidt (2007) afirma que o professor precisa muito mais do que informar, repetir e aplicar os conceitos em atividades para dar vida e subjetividade à aprendizagem da matemática, para que o aluno adquira



3º COLÓQUIO ALAGOANO DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS

**18 a 20 de outubro de 2023
ISSN: 2764-9059**

uma aprendizagem significativa, é necessário deixar de lado o formalismo, a linguagem rigorosa, as regras rígidas e permitir que eles se sintam desafiadas a terem as suas próprias criações.

Neste sentido, o presente artigo traz como objetivo central, a intenção de mostrar as dificuldades dos alunos na compreensão da geometria, devido a técnicas não adequadas, utilizadas por professores. Propondo, a aplicação do origami, em sua forma de oficina, como aula introdutória ao tema, ressaltando ainda a importância de o discente em matemática utilizar de estratégias que tendem a cativar/trazer, o aluno para dentro do conteúdo trabalhado

A metodologia consiste em uma pesquisa qualitativa, aplicada, sendo feita através da coleta de dados entre os alunos de ensino médio do Instituto Federal de Alagoas, campus Maceió. Através do questionário aplicado como forma de pesquisa, pode-se concluir que a didática utilizada por alguns professores de matemática, principalmente no ensino da geometria, sem o contato físico com as formas geométricas, não favorece, por completo, para a aprendizagem do aluno.

Palavras-chave: Geometria; Oficina; Origami.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, S. R., VIÉGAS, R. F., TRISTÃO, A. M. Políticas de avaliação do ensino básico: A educação matemática no Brasil. **Pesquisa em Debate, Ed. Especial, 2009**. Disponível em: <<http://www.pesquisaemdebate.net/docs/pesquisaEmDebate10.pdf>>. Acessado em: 17 jun 2023.
- SCHMIDT, A. Matemática – Por que Ensinar? Para que Aprender? **Santa Maria: UFSM, 2007**. Disponível em:< <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/385> > Acessado em: 02 jul. 2023.